

António Mora

Athena. — Como esta publicação se destina à estampa de obras definitivas,

Athena.

Como esta publicação se destina à estampa de obras definitivas, quer sejam estudos de especialidade, completamente feitos, quer alinhamentos de séries de poemas, formando um conjunto definido, ou digamos, dramas ou novelas completos, à sua saída forçosamente se não pode, por enquanto, determinar um período certo. Seria, por certo, não só útil, senão que, também, conveniente, que uma regularidade qualquer se pudesse estabelecer para esta revista; mas por enquanto tal não é possível. Do auxílio acentuado do público leitor provirá, esperemo-lo, esse resultado.

Neste número estampámos já trabalhos, dos quais se pode garantir que, no seu género, além de completos, são originais. Assim, qualquer dos estudos sociológicos, o do dr. António Mora, em defesa da Alemanha — sem dúvida o mais completo estudo sobre este ponto difícil da sociologia; ou o do sr. Fernando Pessoa, versando os aspectos capitais do nosso problema nacional. Importante é, também, porque chame nossa atenção verdadeiramente para uma acurada interpretação da arte grega, a tradução que do «Prometeu» de Ésquilo, aqui insere a competência firme do sr. Ricardo Reis, assim-como, mais do que tudo, a revelação poética que consiste na publicação dos poemas novíssimos do sr. Alberto Caeiro.

Como esta publicação — em condições assim tão completas de originalidade e competência — apraz-nos crer, não tanto com ousadia como com confiança — nenhuma outra em Portugal se tem feito. A mesma «Revista de Portugal», que Eça de Queirós dirigiu, não versou, digamo-lo com franca convicção, tão profundamente e originalmente os vários pontos de arte e de pensamento que é de uso estas revistas tratarem.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 239.